

SELEÇÃO DE ACESSOS DE CUCURBITACEAS QUANTO À RESISTÊNCIA AOS PATÓGENOS DO SOLO

Rita de Cássia Souza Dias¹; Manoel Abilio de Queiróz²; Cícera Maria do Amaral¹; Renata Natália Cândido de Souza³; Juliana Carla da Silva Farias Alves³; Leia Santos Damasceno⁴, Fátima Alves Teixeira⁴,

¹Embrapa Semi-Árido, ritadias@cpatsa.embrapa.br; cicera@cpatsa.embrapa.br; ²Uneb-DTCS, manoelabilio@terra.com.br; ³ UPE, estudante de graduação em Ciências Biológicas, estagiária Embrapa Semi-Árido, juliana.alves@cpatsa.embrapa.br; renata.natalia@cpatsa.embrapa.br; ⁴ CEFET Petrolina, estudante de graduação em Tecnologia dos Alimentos, estagiária Embrapa Semi-Árido

O efeito dos patógenos oriundos do solo sobre a raiz da planta provoca uma perda da capacidade de absorção de água e nutrientes, pelo qual a planta pode "colapsar" (murcha da parte aérea, seguida de morte), durante o período da frutificação e maturação dos frutos, alcançando perdas de produção em até 100%. Nesta complexa síndrome, desponta a ação de fungos e nematóides. No Brasil, é preocupante a ocorrência *Monosporascus cannonballus* no pólo agrícola do Rio Grande do Norte/Ceará, por estar adaptado a climas quentes e semi-áridos, bem como por sobreviver e se proliferar saprofiticamente no solo; no Vale do São Francisco, destaca-se a associação de *Fusarium spp.* e *Didymella bryoniae* em melancia e melão (principalmente nos períodos de temperaturas mais amenas) e dos nematóides-degalhas (*Meloidogyne spp.*) Devido às dificuldades de custos, impacto ambiental e ineficiência no controle químico, a melhor estratégia a médio e longo prazo para o controle de doenças oriundas do solo é o desenvolvimento de cultivares resistentes. Para isto, a Embrapa Semi-Árido e a UNEB-DTCS vêm desenvolvendo ações de pré-melhoramento em *Citrullus spp.*, *Cucumis melo* e *Cucurbita spp.*, bem como selecionando porta-enxertos para melancia. Os ensaios são individuais para cada um dos patógenos, sendo realizados em casa de vegetação ou em condições de campo com histórico da doença. As inoculações e avaliações são de acordo com metodologias específicas aos mesmos. Para a avaliação das plantas, os sistemas radiculares são limpos, delicadamente, com ajuda de jatos de água e avaliados quanto a parâmetros morfológicos e quanto aos danos no colo e nas raízes. Seleções dentro e entre famílias são conduzidas, no final do ciclo, nas plantas que tiveram frutos na polinização manual e controlada. Atualmente, há populações-bases avançadas de melancia e melão com tolerância ao cancro das hastes, seleção de linhas de *Cucurbita spp.* promissoras como porta-enxerto de melancia. A Embrapa Semi-Árido dispõe de uma grande variabilidade genética de melancia no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Cucurbitáceas, busca-se, a medida do possível, a conexão entre os trabalhos de multiplicação, caracterização de germoplasma e a

identificação de caracteres de interesse ao pré-melhoramento, otimizando o uso dos acessos, pessoal e espaço físico.

Palavras-chaves: *Citrullus* spp., *Cucumis melo* e *Cucurbita* spp. pré-melhoramento.